

Reunião de especialistas sobre medidas contra a COVID-19

"Análise das medidas contra a doença do novo coronavírus e recomendações"

29 de Maio de 2020

1. Introdução

Foi revogada em 25 de Maio a declaração do estado de emergência que estava em vigência desde 7 de Abril.

A situação da infecção no Japão vem melhorando de forma significativa, mas não significa que não acontece mais infecção. Projeta-se, pois, outro avanço da infecção e necessita de medidas a longo prazo.

Neste momento de contenção da infecção, para prevenir a próxima onda da infecção, deverão ser tomadas medidas como reforço do sistema de testes, das medidas contra a infecção coletiva e do sistema de atendimento médico, além do desenvolvimento de terapias e medicamentos.

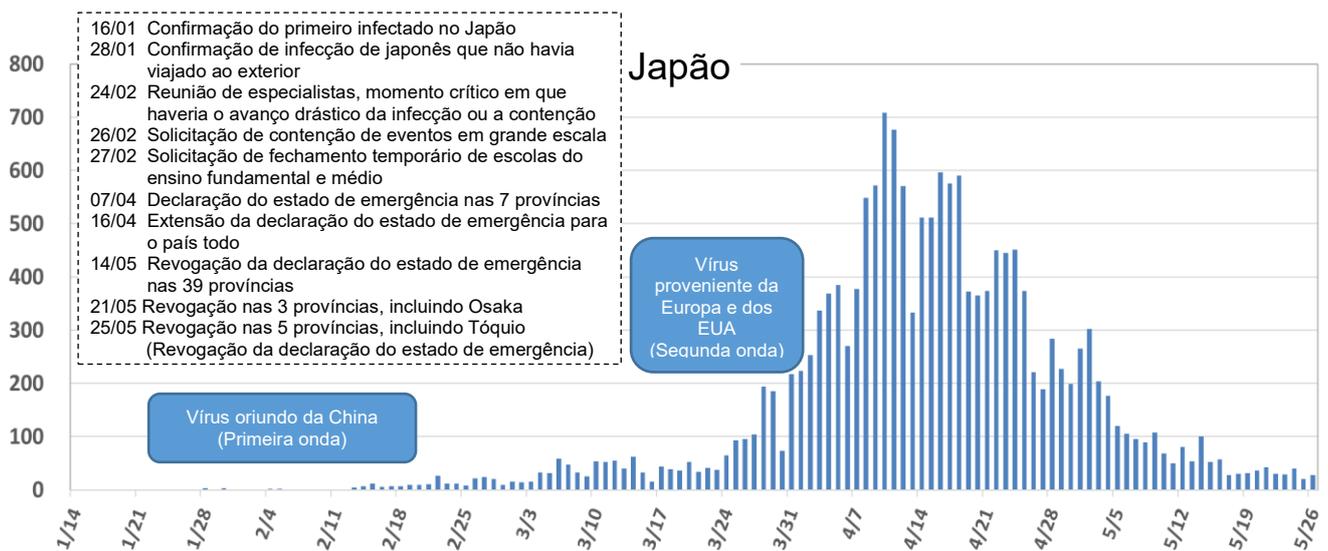
Para isso, esta análise tem como objetivo realizar a avaliação sobre medidas tomadas até agora, efeitos da declaração do estado de emergência, entre outros.

2. Avaliação sobre a situação do número de novos casos e de óbitos ①

- As medidas tomadas no Japão para conter o aumento do número de infectados e reduzir o número de óbitos e pacientes graves têm surtido certo efeito, em comparação com medidas tomadas em países europeus e nos Estados Unidos.
- O número de óbitos nos países do Leste da Ásia é menor, principalmente, o de Taiwan é muito menor.

【Principais razões do menor número de óbitos em Taiwan】

- Taiwan estava mais preparado do que o Japão com base nas experiências da epidemia de SARS, entre outros.
 - O número de entrada de estrangeiros da Europa e dos Estados Unidos em Taiwan é menor do que no Japão, e Taiwan tomou medidas restritivas de entrada mais cedo.
- (A entrada da China foi proibida em 6 de Fevereiro e de todos os países em 19 de Março)



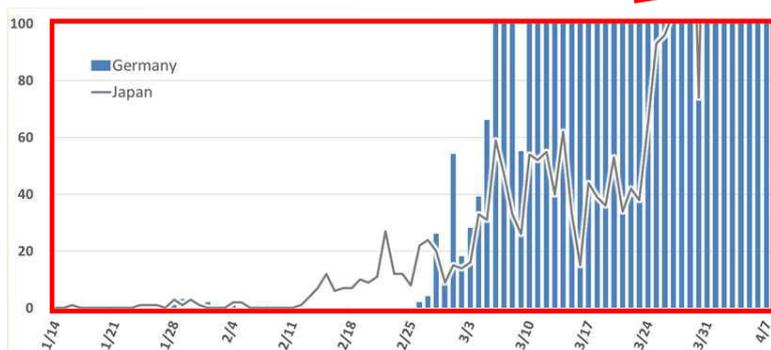
O Japão proibiu a entrada de pessoas vindas da província de Hubei, China em 1º de Fevereiro, a entrada de todas as regiões da Itália e da maior parte das regiões dos países europeus como a Alemanha e a França em 27 de Março, e a entrada de todas as regiões dos Estados Unidos, Reino Unido e da China em 3 de Abril.

3. Avaliação sobre a situação do número de novos casos e de óbitos ②

- Considera-se como principais razões da contenção do número de óbitos e de pacientes graves no Japão em comparação com o de países europeus e dos Estados Unidos:
 - Acesso ao tratamento médico pelo seguro de saúde e alto nível do tratamento médico no interior
 - Nível elevado do padrão de higiene pública nos locais como centros de saúde localizados em todo o país.
 - Alta consciência a respeito da higiene dos cidadãos, hábitos quotidianos tradicionais, cooperação dos cidadãos para o pedido de mudança de comportamentos solicitado pelo governo, entre outros.
- Há outros dois fatores a seguir relacionados ao menor número de infectados e de óbitos no Japão.
 - (1) Detecção rápida do avanço da infecção proveniente da China e de países europeus
 - (2) Medidas contra a infecção coletiva (*cluster*) tomadas no Japão

4. Detecção do avanço da infecção proveniente da China e de países europeus①

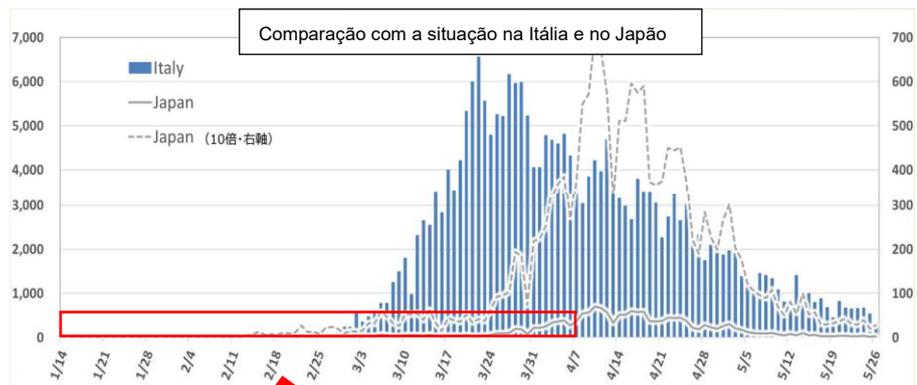
- O Japão assumiu de forma apropriada a pandemia oriunda da China e conseguiu prevenir o avanço drástico da infecção. Por outro lado, no período em que o Japão detectou o avanço da infecção proveniente da China, quase não foi verificado caso de infecção em países europeus nem nos Estados Unidos e houve o risco do avanço da infecção sem ter sido percebido.



O Japão conseguiu prevenir o avanço da infecção oriunda da China

Número acumulado de infectados	Japão	Alemanha	França	Inglaterra	Estados Unidos	Itália	Coreia do Sul	Taiwan
Até 18/Fevereiro	60	15	12	9	15	3	31	22
Até 25/Fevereiro	149	15	12	13	53	229	892	30

5. Detecção do avanço da infecção proveniente da China e de países europeus②



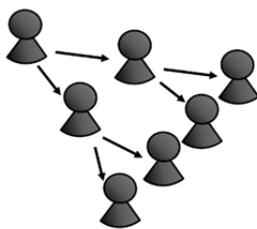
6. Medidas contra a infecção coletiva (cluster) no Japão ①

- O Japão compreendeu, na etapa inicial, as características de propagação da COVID-19

Características de propagação da COVID-19

○ Caso da influenza (2009, H1N1)

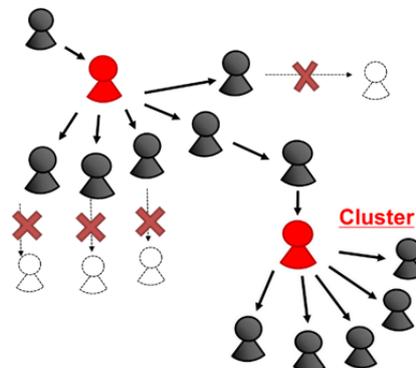
⇒ Um paciente contagia várias pessoas.



○ Caso do novo coronavírus

⇒ Das 5 pessoas infectadas, as 4 pessoas (cerca de 80%) não contagiam outras pessoas, independentemente do seu sintoma ser leve ou grave.

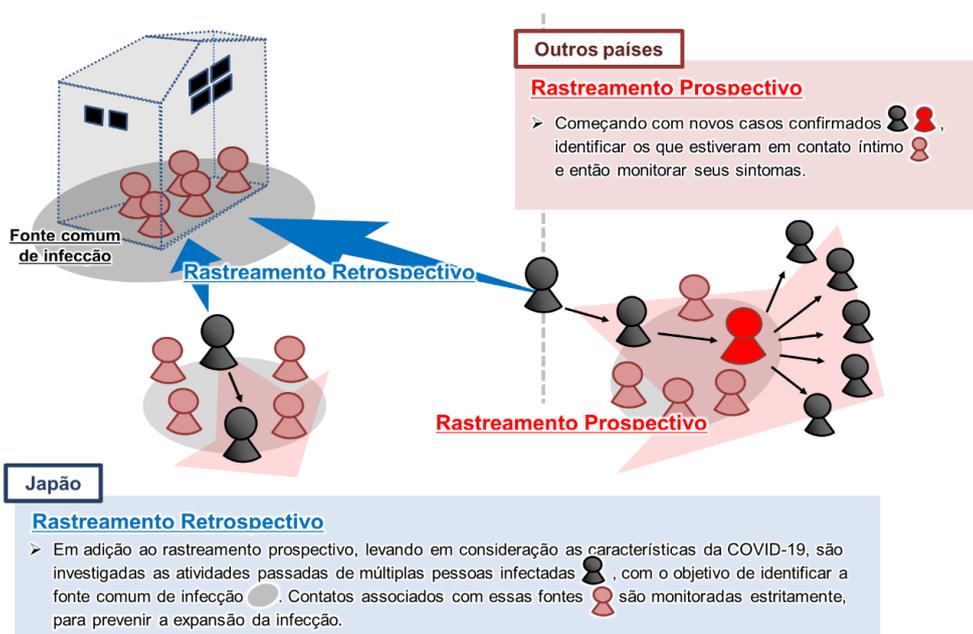
Apenas uma pessoa restante (cerca de 20%) contamina outras pessoas, raramente aparecendo o infetado que contamina muitas pessoas, resultando na formação de clusters de pacientes (infecção em massa).



- A contaminação da COVID-19 avança pela formação da infecção coletiva. Na etapa inicial da contaminação, em especial, pode se controlar o avanço da infecção em certo nível, uma vez controlando a infecção coletiva.

7. Medidas contra a infecção coletiva (*cluster*) no Japão ②

Análise de contato físico no Japão e nos outros países

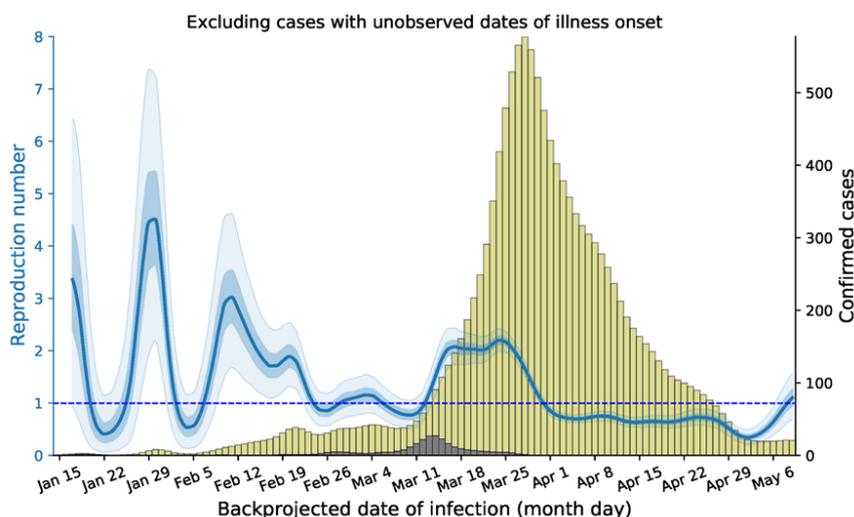


Características das medidas contra a infecção coletiva no Japão

- (1) Detecção da fonte comum de infecção e realização de investigação ampla para os que tiveram contatos próximos com os infectados no local de infecção. Prevenção do avanço da infecção com a hospitalização dos infectados.
- (2) Coleta de características dos locais onde acontece a infecção coletiva como as três condições de espaços fechados, aglomerações e contato próximo. Isto serve para que os cidadãos prestam atenção na etapa inicial.

8. Efeitos da declaração do estado de emergência (emitida em 7 de Abril)

- O pico de novos casos foi por volta do dia 10 de Abril conforme dados divulgados.
- O pico de novos casos foi por volta do dia 1º de Abril conforme dados baseados nas datas estimadas de infecção.
- Houve redução nos novos casos em função da mudança de comportamentos dos cidadãos desde o final de março, antes da declaração do estado de emergência.
- Após e durante a declaração do estado de emergência, o número que representa o quanto um infectado transmite para outras pessoas registrou menos de 1 e manteve-se em nível menor.



9. Reforço do sistema de testes diante da próxima onda

【Desafio】

- Entre o início e meados de Abril, período em que houve o aumento no número de infectados, não foram realizados testes imediatos como PCR aos que necessitaram.

【Medidas a serem tomadas futuramente】

- Ampliação do sistema de testes que possibilite o atendimento médico com rapidez e a prevenção do avanço da infecção por meio do diagnóstico rápido que inclui a detecção de pródromos e sintomas iniciais.
- Estabelecimento do sistema de testes para realização fácil e rápida, aperfeiçoando medidas tomadas até agora. Diminuição do tempo entre a consulta médica e a realização do teste.
- Divisão de funções dos testes de anticorpos e de outros testes como PCR. Realização ativa dos testes com aproveitamento das características para detectar infectados capazes de transmitir a outros, no intuito de prevenir a infecção em hospitais e instituições onde há risco da segunda contaminação.
- Criação de lista para verificar a divisão de funções das instituições de teste PCR e das médicas, e leitos hospitalares disponíveis, entre outros. Melhoramento do sistema dos governos locais por meio desta lista.

10. Promoção para o desenvolvimento de terapias, medicamentos e vacinas

【Desafio】

- É de grande importância prevenir o avanço da infecção e conter o agravamento dos sintomas por meio do diagnóstico e tratamento médico rápido.

【Medidas a serem tomadas futuramente】

- Testes de anticorpos: Realização do rápido diagnóstico dos infectados por meio dos testes como o de anticorpos devido à característica da COVID-19 de transmissibilidade antes do surgimento dos sintomas.
- Descobrimto dos sintomas iniciais: Identificação de pródromos e sintomas iniciais da COVID-19 e definição dos que precisam realizar testes para a compreensão correta dos casos leves.
- Detecção de casos graves: Estudo e desenvolvimento que possam detectar sinais do processo de caso assintomático para caso com sintomas moderados. Realização do tratamento médico com maior rapidez.
- Aperfeiçoamento do estudo das doenças infecciosas em todo o Japão que planeja estudos com rapidez, integrando dados e realizando ajustes. Realização de diversos estudos de forma flexível diante da próxima onda.

11. Reforço na vigilância e medidas preventivas de infecção diante a próxima onda

【Desafio】

- Os dados epidemiológicos das regiões não estão a ser usados suficientemente nas medidas devido à falta de compartilhamento e uso entre o governo central e os governos locais.

【Medidas a serem tomadas futuramente】

- Revisão do sistema de entrega em papel sobre a situação da infecção diante do possível avanço da infecção. Estabelecimento de um sistema de compartilhamento, de forma imediata, das informações sobre infectados com o uso da TIC.
- Esclarecimento das regras a respeito do compartilhamento de informações epidemiológicas entre o governo central e os governos locais que sirvam para a análise da transmissão.
- Capacitação de recursos humanos encarregados de medidas contra a doença infecciosa nas regiões como epidemiologistas e médicos da área da higiene pública.

12. Medidas preventivas para grupos com alto risco de agravamento

Em caso de infecção dentro de hospitais e instituições, descobriu-se que se forem tomadas medidas imediatas é possível a contenção na etapa inicial.

(1) Medidas contra a infecção dentro de hospitais e instituições

Uma vez que ocorre a infecção dentro de hospitais e instituições, há risco de surgir casos

graves e óbitos, além de ter grande impacto no sistema de atendimento médico das regiões. É urgente tomar medidas para isso.

- Análise de fatores da infecção dentro de hospitais e instituições. Tomada de medidas básicas contra a infecção.
- Realização imediata dos testes de anticorpos e PCR dependendo da situação da epidemia na região.
- Capacitação de recursos humanos chaves capazes de dar conselhos especialistas nas regiões.
- Preparação de sistema de treinamento para diretores hospitalares e de instituições. Estabelecimento de relação com especialistas externos.

(2) Medidas preventivas contra a infecção em locais onde acontece a infecção coletiva.

- Considerar e discutir as medidas preventivas efetivas contra a infecção com aqueles que exercem seus serviços em locais onde acontece a infecção coletiva e há alto risco de contaminação.

13. Conclusão

- Os novos caso certamente vêm diminuindo, sendo evitado o colapso do atendimento médico, e a declaração do estado de emergência foi revogada em todas as províncias do Japão graças à cooperação dos cidadãos.
- Entretanto, há o risco de surgir uma possível cadeia de infecção na forma da infecção coletiva como se vê em algumas regiões. Além disso, temos de prestar atenção ao surto de outro tipo de infecção coletiva que até agora não foi relatado.
- É necessário aproveitar eficientemente este momento de redução no número de casos novos para preparar para a próxima onda. Os especialistas solicitam ao governo que tomem as medidas necessárias imediatamente com base nestas recomendações.